

USO DE PREPARADO BIODINÂMICO 501 NA PRODUÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM

Eng^a Agr^a Maria Cláudia Silva G. Blanco
Dextru – Divisão de Extensão Rural
claudia@cati.sp.gov.br

Prof. Dr. Lin Chau Ming
Unesp – Botucatu

Márcia Ortiz M. Marques e Odair Alves Bovi
IAC – Campinas

O óleo essencial de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) possui ampla utilização nas indústrias farmacêuticas, alimentícia, de cosméticos e perfumaria devido às suas características medicinais, aromáticas, fungicidas e antioxidantes.

O preparo biodinâmico 501 (P501) é um produto homeopático à base de sílica utilizado na agricultura biodinâmica, o qual transmite luz e calor, favorecendo o crescimento longitudinal e a estruturação mais fina dos tecidos, intensificando a produção de clorofila e de outros metabólitos como açúcares e a manutenção de essências.

Objetivando avaliar o efeito do P501 no teor e na composição química do óleo essencial de alecrim, foi conduzido um experimento em área da Estância Demétria, Botucatu, SP, com dois tratamentos:

P1 – aplicação de P501 (4,0g/60lH₂O/ha), aspergido nas plantas 2 dias antes da colheita e

P2 – ausência de P501.

Os tratamentos foram dispostos em blocos ao acaso, com 3 repetições e amostrados em 4 épocas (uma a cada 3 meses).

Para determinação do teor de óleo essencial, as folhas foram secas a 40°C, foram destiladas por arraste a vapor em aparelho Clevenger modificado por Moritz e a densidade do óleo foi determinada em picnômetros especiais para pequenos volumes. A composição química do óleo essencial foi determinada por cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massa dotado de coluna capilar DB-5 (30m x 0,25mm x 0,25 um), gás de arraste Hélio (fluxo 1,7 ml/min.), injetor 240°C e detector de 230°C, na seguinte programação: 50°C (5 min.) – 180, 4°C/min., 180-240°C, 15°C/min., split 1/35.

Em relação ao teor de óleo essencial, não houve diferença significativa entre os tratamentos. Em contrapartida, na composição química do óleo essencial, dentre as 6 substâncias avaliadas (α -pineno, mirceno, 1,8 cineol, cânfora, borneol e t-cariofileno), obteve-se aumento de 6% na porcentagem relativa de 1,8 cineol no óleo essencial de alecrim, com a aplicação de P501, em todas as amostras.

Tais resultados sugerem que o P501 de alguma forma favoreceu a biossíntese do 1,8 cineol, indicando que o mesmo pode alterar a composição química do óleo essencial de alecrim e sua aplicação é interessante se, para o destino do produto, o 1,8 cineol for importante.

Obs: Trabalho apresentado na V Jornada Paulista de Plantas Mediciniais, realizada no período de 24 a 29 de setembro de 2001, em Botucatu, SP.